



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Província

Data: 15/06/2015

Caderno/Link: <http://www.aprovincia.com.br/cidade-e-regiao/icv-p-interrompe-ciclo-de-quedas-em-maio/>

Assunto: ICV-P interrompe ciclo de quedas em maio

ICV-P interrompe ciclo de quedas em maio

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) teve alta de 15,17%, em maio, interrompendo assim um ciclo de quatro meses de quedas, desde o início do ano. Calculado pela Ejea (Esalq Jr. Economia e Administração) em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), no acumulado no trimestre, fechado também em maio, passou de 46,44 para 53,54 pontos, crescimento de 15,29% em relação ao trimestre anterior, compreendido pelos meses de fevereiro, março e abril. A sondagem de maio apontou que as perspectivas dos varejistas estão melhores tanto para a atualidade quanto para o futuro da atividade comercial. Na evolução do ICA (Índice de Confiança Atual), o aumento foi de 15,17% e o ICF (Índice de Confiança Futura) apresentou crescimento de 15,34%. Os indicadores têm o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas. O presidente da Acipi, Angelo Frias Neto, lembra que, apesar de tímidas, as vendas no Dia das Mães podem ter influenciado os resultados, bem como o cenário local, que ainda mantém o nível de empregabilidade. No acumulado do ano até abril, o saldo de empregos ficou positivo em 598 postos - dados de abril do Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego) - o que pode ser favorável para a circulação de renda na cidade. Além disso, Angelo Frias Neto cita a queda de 3,0% nos índices de inadimplência em Piracicaba, segundo levantamento mais recente da Boa Vista Serviços, feito em 25 de maio, que também aponta alta de 1,7% na recuperação de crédito na cidade. "O resultado demonstra recuo do número de pessoas endividadas, o que pode ser bom para o consumo", avalia. Claro que existem variáveis e Angelo Frias Neto cita o ambiente de juros altos e crédito restrito. Mas ele entende que os resultados obtidos junto aos empresários podem demonstrar uma tendência de que as vendas se mantenham. "Com a redução nos índices de inadimplência, temos a recuperação do crédito, o que demonstra que mais dinheiro volta a circular no comércio", avalia. O presidente da entidade lembra que lojistas recentemente consultados sobre expectativas para o Dia dos Namorados, afirmaram esperar crescimento médio de 1,67% nas vendas para o período. "Apesar da cautela dos varejistas, temos um bom contraponto: a maior parte dos consumidores ouvidos em levantamento realizado em conjunto com a CW7 - 65,5% - afirmou que vai presentear, o que pode demonstrar tendência de consumo para o período", diz. **BRASIL** - O INC (Índice Nacional de Confiança), medido pela parceria entre a ACSP (Associação Comercial de São Paulo) e Instituto Ipsos, referente a maio, mostra que a confiança do consumidor brasileiro segue em patamares baixos. O INC marcou 106 pontos em maio contra 104 em abril - o resultado está dentro da margem de erro, que é de três pontos. "O INC de maio nos mostra um cenário bastante preocupante para o varejo. Mesmo com o atual quadro econômico desfavorável, o Banco Central tornou a subir a Selic e não sinalizou intenção de finalizar o ciclo de alta dos juros", critica Alencar Burti, presidente da ACSP e da Facesp (Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo).